



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Março
2021
Nº 61

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.7 Exportações por Fator Agregado	10
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	11
4. Dívida Externa Brasileira	12
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
5. Reservas Cambiais do Brasil	13
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	14
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	16
8. Mercosul	17

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações de Mar./2021 atingiram US\$ 24,5 bilhões. As importações foram US\$ 23,0 bilhões. Houve um saldo na balança comercial de US\$ 1,5 bi. No acumulado do ano jan-mar/2021, o saldo comercial-SBC atingiu: US\$ -233 milhões. Os principais parceiros comerciais brasileiros até o momento em 2021, segundo a corrente de comércio, são China, EUA e Argentina com participação de 28%, 13% e 5,1% respectivamente. Os principais produtos exportados foram Minérios de ferro e seus concentrados, Soja e Óleos brutos de petróleo com 17%,12% e 11% de participação, respectivamente.

Todo o ano de 2020 foi marcado por questões associadas à pandemia, à crise econômica em todo o mundo estimulada pelo covid-19, aos custos adicionais assumidos pelos governos visando reduzir impactos restritivos nas economias internas e que assumiu intensidade maior que o esperado.

O Brasil intensificou exportações de *commodities* com a China: minérios, soja, milho, arroz e carnes. Houve redução das importações, devido escassez no mercado mundial de insumos e matérias primas, e a elevação cambial do US\$ em relação ao R\$.

Permanecem efeitos da *desindustrialização* no Brasil, em especial na indústria de transformação, mas que indica muito mais: a necessidade de inserção de inovações no Brasil e no mercado e na estrutura de produção e modernização da indústria. A importância da indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; crise econômica interna não superada; indicadores que apontam limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, os quais requerem estímulos à implementação de inovações.

É urgente a implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica da indústria de Transformação ou inserir modernos ramos de atividade produtiva interna, em especial no segmento Indústria 4.0. Ao governo caberá implementar políticas públicas e políticas econômicas que estimulem essas atividades com avanços nas pesquisas que envolvem ciência e tecnologia, visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e melhoria da competitividade tendo d

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Varição (%)	Importações*	Varição (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	225.383	-5,80	177.348	-2,14	48.036
2020	209.878	-6,88	158.937	-10,38	50.941
Mar	18.348	17,75	14.516	9,49	3.832
Abr	17.612	-4,01	11.611	-20,01	6.001
Mai	17.527	-0,48	13.391	15,33	4.136
Jun	17.515	-0,07	10.449	-21,97	7.066
Jul	19.454	11,06	11.508	10,13	7.946
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
2021	55.426	14,47	55.659	26,64	-233
Jan	14.739	-20,21	17.606	-4,39	-2.867
Fev	16.183	9,80	15.030	-14,63	1.152
Mar	24.505	51,42	23.023	30,77	1.482

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatísticas de comércio exterior – Balança comercial mensal) (05/04/2021)

(*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	8.601,32	23,77
2	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	6.421,69	17,74
3	Óleos brutos de petróleo	5.910,81	16,33
4	Outros açúcares de cana	1.509,55	4,17
5	Café não torrado, não descafeinado, em grão	1.415,22	3,91
6	Carnes desossadas de bovino, congeladas	1.377,39	3,81
7	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	1.202,72	3,32
8	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	1.200,06	3,32
9	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.173,21	3,24
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.027,49	2,84
11	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	972,24	2,69
12	Fuel oil	749,75	2,07
13	Milho em grão, exceto para semeadura	693,51	1,92
14	Alumina calcinada	685,22	1,89
15	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	650,31	1,80
16	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	583,55	1,61
17	Outros minérios de cobre e seus concentrados	545,25	1,51
18	Outras carnes de suíno, congeladas	540,91	1,49
19	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	534,67	1,48
20	Ferro-nióbio	398,28	1,10
--	Total	36.193,15	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	953,53	9,07
2	Energia elétrica	830,06	7,90
3	Gás natural liquefeito	600,69	5,71
4	Óleos brutos de petróleo	561,93	5,35
5	Outros cloretos de potássio	550,08	5,23
6	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	531,42	5,05
7	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	525,28	5,00
8	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	523,18	4,98
9	Naftas para petroquímica	505,72	4,81
10	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	498,35	4,74
11	Outras caixas de marchas	484,27	4,61
12	Células solares em módulos ou painéis	478,94	4,56
13	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	478,07	4,55
14	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	476,80	4,54
15	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	462,92	4,40
16	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	456,80	4,35
17	Hulha betuminosa, não aglomerada	434,00	4,13
18	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	424,86	4,04
19	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	397,52	3,78
20	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	338,56	3,22
--	Total	10.512,98	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/03/2021)

Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 05/04/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-MAR)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	99.191	55.764	43.427	25.732	17.561	8.171
China	70.080	34.635	35.445	17.971	10.801	7.170
ASEAN (1)	14.167	6.991	7.175	3.907	2.213	1.694
Coreia do Sul	3.754	4.088	-334	1.134	1.134	1
Japão	4.139	3.713	426	909	1.382	-473
Outros	7.052	6.337	715	1.811	2.032	-221
América do Norte	29.503	29.084	419	7.495	8.326	-831
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	5.541	7.039	-1.498
México	3.809	3.157	653	976	905	71
Canadá	4.237	1.805	2.431	978	382	597
América do Sul	22.650	16.610	6.039	6.933	5.767	1.165
Mercosul (2)	12.391	10.416	1.975	3.655	3.614	41
Argentina	8.476	7.788	689	2.610	2.584	26
CAN (3)	5.575	3.210	2.364	1.780	1.085	695
Outros	4.684	2.984	1.700	1.498	1.068	430
América Central e Caribe	2.943	783	2.161	811	267	544
Europa	38.062	35.460	2.601	10.116	10.026	90
União Europeia	28.333	26.818	1.515	7.498	7.542	-44
Rússia	1.546	2.716	-1.170	271	983	-712
Outros	8.183	5.926	2.256	2.347	1.501	846
Oriente Médio	8.838	4.319	4.519	2.286	1.018	1.268
África	7.913	3.650	4.262	2.042	987	1.055
Oceania	812	635	177	220	204	15
País não declarado/sem informação	10	12.621	-12.611	0,83	9.829	-9.829
TOTAL	209.921	158.926	50.995	55.635	53.987	1.648

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (Consulta em 05/04/2021)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano. Jan-Mar/2021

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal, República

Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

- Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-MAR)
1	Estados Unidos	21.481,53	39,53	Estados Unidos	5.587,32
2	Argentina	8.488,72	15,62	Argentina	2.608,59
3	Canadá	4.229,94	7,78	Chile	1.297,70
4	Chile	3.849,84	7,09	Canadá	978,49
5	México	3.829,38	7,05	México	976,06
6	Colômbia	2.290,90	4,22	Colômbia	653,98
7	Paraguai	2.152,54	3,96	Peru	632,93
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Paraguai	606,08
9	Peru	1.659,78	3,05	Uruguai	437,40
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	321,72
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	197,87
12	Equador	599,40	1,10	Equador	170,31
13	República Dominicana	454,21	0,84	República Dominicana	103,46
14	Panamá	428,30	0,79	Panamá	99,80
15	Guatemala	256,07	0,47	Bahamas	83,07
16	Costa Rica	244,19	0,45	Trinidad e Tobago	78,81
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Jamaica	77,39
18	Cuba	209,30	0,39	Costa Rica	67,46
19	Jamaica	206,46	0,38	Guatemala	57,36
20	Bahamas	172,10	0,32	Santa Lúcia	53,59
	Total	54.336,01	100,00	Total	15.089,41

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 08/04/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-MAR)
1	Estados Unidos	24.122,45	51,92	Estados Unidos	7.986,72
2	Argentina	7.788,10	16,76	Argentina	2.627,02
3	México	3.157,26	6,80	México	1.114,90
4	Chile	2.895,61	6,23	Chile	1.020,39
5	Canadá	1.806,02	3,89	Paraguai	854,61
6	Paraguai	1.516,18	3,26	Colômbia	483,59
7	Colômbia	1.314,29	2,83	Canadá	431,53
8	Uruguai	1.111,57	2,39	Uruguai	396,14
9	Bolívia	1.078,79	2,32	Peru	294,39
10	Peru	730,29	1,57	Bolívia	270,77
11	Porto Rico	328,45	0,71	Trinidad e Tobago	100,38
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,39	Porto Rico	73,81
13	Panamá	124,09	0,27	Panamá	47,60
14	Equador	86,96	0,19	Venezuela	44,94
15	Venezuela	75,98	0,16	Equador	36,35
16	Guatemala	48,60	0,10	Guatemala	12,50
17	Costa Rica	42,16	0,09	Costa Rica	12,23
18	República Dominicana	24,97	0,05	República Dominicana	10,61
19	Guiana	17,00	0,04	Guiana	5,77
20	Honduras	9,92	0,02	Honduras	5,25
	Total	46.460,20	100,00	Total	15.829,49

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 08/04/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

2. 1 Balança Comercial Paranaense

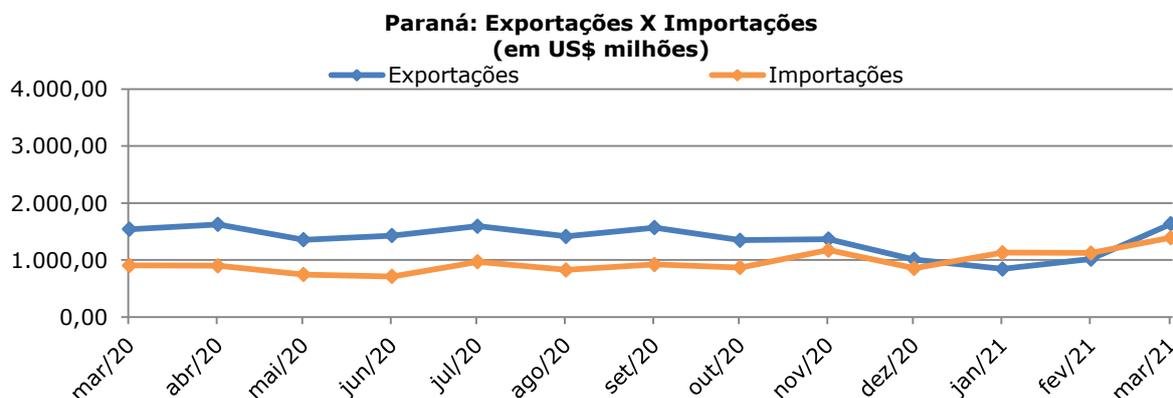
Em março/ 2021 o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 244,28 milhões, considerável aumento em relação ao mês anterior. No saldo da balança comercial do trimestre Jan.-Mar./2021, o valor obtido pelo Paraná foi negativo: (-148,17 milhões).

A crise associada ao *coronavirus*-covid 19 também se reflete na economia do Estado sob diferentes formas, mas principalmente, em termos de contenção e restrições da economia. Mesmo com essas dificuldades no ano de 2020, o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações de bens do setor de agronegócio: US\$ 13,3 bilhões (13,2%).

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de Jan-Mar/2021 foi respectivamente de US\$ 1,74 bilhões, US\$ 709 milhões e US\$ 409 milhões. Os principais produtos exportados em Jan-Mar/2021 foram: carnes de aves, farelos de soja e açúcares; milho, soja, resíduos de metais preciosos, de madeiras e de materiais ferrosos. Os principais produtos importados em Jan-Mar/2021 foram: adubos e fertilizantes, partes e acessórios de veículos automotivos e óleos combustíveis; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Mar	1.541,15	904,59	636,56	2.445,73
Abr	1.624,79	900,16	724,63	2.524,95
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
2021	3.496,67	3.644,84	-148,17	7.141,52
Jan	842,79	1.128,91	-286,12	1.971,70
Fev	1.017,19	1.123,52	-106,33	2.140,72
Mar	1.636,69	1.392,41	244,28	3.029,10



2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-MAR)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	853,13	42,35
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	267,93	13,30
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	207,07	10,28
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	135,31	6,72
5	Paraguai	420,36	4,20	Paraguai	107,21	5,32
6	Japão	353,39	3,53	Japão	107,08	5,32
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Coreia do Sul	91,64	4,55
8	Colômbia	347,68	3,47	Colômbia	89,97	4,47
9	México	339,89	3,39	México	86,34	4,29
10	Chile	282,70	2,82	Chile	68,69	3,41
---	Total	10.016,22	100,00	Total	2.014,37	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

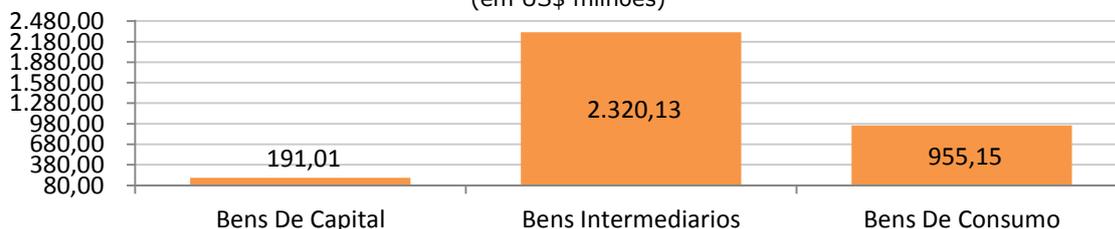
2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-MAR) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	631,07	25,96
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	402,68	16,57
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	220,86	9,09
4	Outros açúcares de cana	161,37	6,64
5	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	140,17	5,77
6	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	134,29	5,52
7	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	88,27	3,63
8	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	80,43	3,31
9	Milho em grão, exceto para semeadura	74,40	3,06
10	Outras carnes de suíno, congeladas	69,97	2,88
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	62,31	2,56
12	Madeira de coníferas perfilada	51,09	2,10
13	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	48,59	2,00
14	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	48,30	1,99
15	Outros papeis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	46,13	1,90
16	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	44,26	1,82
17	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	34,51	1,42
18	Fuel oil	34,22	1,41
19	Tratores rodoviários para semi-reboques	32,98	1,36
20	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	24,90	1,02
-	Total	2.430,81	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Mar 2021)(2)
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.
Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)
Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-FEV)			2021 (JAN-MAR)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	1.297,96	37,45	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	1.289,63	28,97
América do Sul	708,52	20,44	Europa	1.150,87	25,85
Europa	636,16	18,35	União Europeia	949,08	21,32
União Europeia - UE	455,98	13,16	América do Norte	560,00	12,58
Mercosul	367,48	10,60	América do Sul	501,83	11,27
Total	3.466,10	100,00	Total	4.451,41	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 08/04/2021)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	0,74	2,7	0,001	3,44

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 08/04/2020). *Dados referentes ao acumulado Jan/Mar 2021

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 66 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-MAR) (Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	815,91	28,77	433,88	15,10	382,02	1.249,79
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas fracções						
2	Maringá - PR	365,32	12,88	115,54	4,02	249,78	480,85
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	Curitiba - PR	303,49	10,70	762,88	26,56	-459,39	1.066,37
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
4	São José dos Pinhais - PR	274,29	9,67	607,17	21,14	-332,88	881,46
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
5	Ponta Grossa - PR	228,65	8,06	247,94	8,63	-19,28	476,59
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas fracções - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
6	Rolândia - PR	107,02	3,77	11,35	0,40	95,67	118,38
	Couro preparado após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
7	Ortigueira - PR	103,67	3,66	22,84	0,80	80,83	126,52
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
8	Cafelândia - PR	89,42	3,15	8,57	0,30	80,85	97,99
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas fracções - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
9	Campo Mourão - PR	87,41	3,08	20,88	0,73	66,52	108,29
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico						
10	Cascavel - PR	87,08	3,07	101,48	3,53	-14,39	188,56
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
11	Palotina - PR	87,08	3,07	9,47	0,33	77,62	96,55
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
12	Araucária - PR	85,38	3,01	403,23	14,04	-317,85	488,62
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
13	Telêmaco Borba - PR	75,99	2,68	4,07	0,14	71,92	80,07
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfurada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
14	Londrina - PR	63,70	2,25	122,62	4,27	-58,92	186,32
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
15	Palmas - PR	61,64	2,17	0,87	0,03	60,76	62,51
	Maquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia e cinematografia, medida, de controle ou precisão; Instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos						
-	Total	2.836,06	100,00	2.872,80	100,00	-36,74	5.708,86

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de fevereiro/2021 atingiu US\$ 9,0 bilhões, ótima recuperação em relação ao mês anterior (38% acima do esperado pelo BC) e mesmo mês do ano anterior e. Esse resultado foi o melhor para o bimestre desde 2018. Esse investimento tem potencial de geração de empregos por estar associado a projetos de médio e longo prazo. Em 2020, o IED do ano atingiu US\$ 34,1 bilhões, queda de 50,6% em relação a 2019, redução que não é situação exclusiva do Brasil. Segundo levantamento da UNCTAD(**) o fluxo global de IED teve queda de 42% em 2020, quedas mais intensas em países desenvolvidos. A China e a Índia foram uns dos poucos países que tiveram algum aumento de IED em 2020.

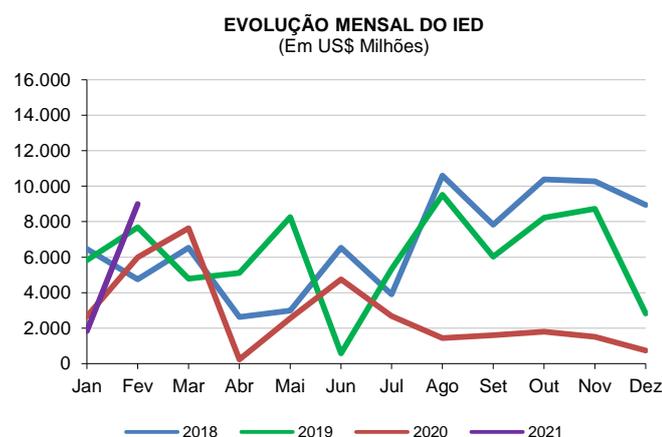
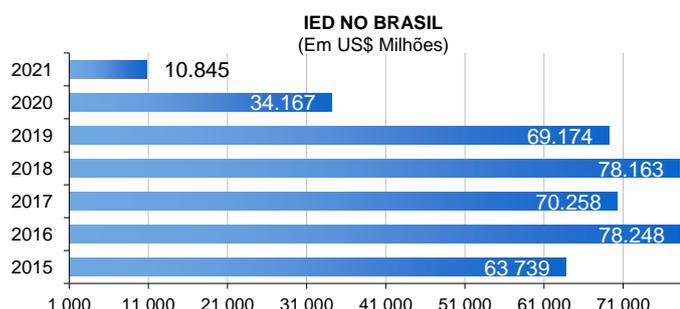
A projeção do governo é uma entrada de US\$60 bi no país no ano. Nota-se que a recuperação do IED acontece mais lentamente, em forma de U, diferente do PIB, por exemplo, que tem recuperação esperada, conforme o titular do Ministério da Economia, mais próxima da forma de V, porém esse grande aumento para o mês de fevereiro fugiu a regra, resta aguardar se esse aumento é uma tendência, pois ainda não é possível prever.

Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais está em queda, muito associado à crise da pandemia. O crescimento do mercado é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, maior massa de salários e elevação do PIB/Renda.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica pode expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020*	34.167	-51,24
Fev	5.996	6,73
Mar	7.621	27,10
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
2021	10.845	25,38
Jan	1.838	148,31
Fev	9.007	390,04



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 8) (Consulta em 05/04/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado no ano. A diferença entre a somatória total anual e os números dos meses respectivos se deve entidade que fornece os dados.

**Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de março/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 306,1 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 22,88%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 77,12% do total. São valores importantes que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020	65.753	21,38	241.824	78,62	307.577
2021*	70.043	22,88	236.088	77,12	306.131

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 05/04/2021) (*) Dados de Mar/21

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2020, conforme o Banco Central a Tabela 54 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que 75% correspondeu a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2020, indicam que o setor privado é devedor de 71% do total da dívida externa, e o setor público é devedor de 28,9%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá de disponibilidade do estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42	35,2	77,2	100,0
2017	1,3	22,6	23,9	42	34,1	76,1	100,0
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100,0
2021	1,4	26,2	27,5	37,5	34,9	72,5	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015.
Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 05/04/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em fevereiro/2021: US\$ 355,4 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação entre aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e ao desempenho do comércio exterior brasileiro desde 2016. Verifica-se que há espaço para aumento de exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e de agregação de valor.

A crise econômica associada ao *coronavirus* poderá gerar restrições à economia brasileira.

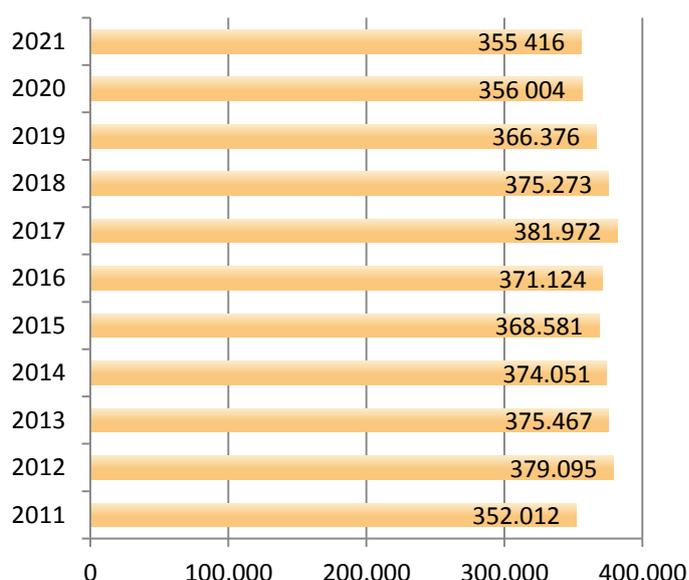
As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um “*lastro cambial*” que revela um elevado estoque de divisas no BC, e que vem atuando como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “*grau de investimento*”. É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos de especulação do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido o seu grande volume, que permite ao BC uma espécie de autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos juros de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas remunerações. É o “capital especulativo” volátil, sem compromisso com a produção, o investimento ou o emprego e que, em distúrbios no mercado ou limitações políticas e econômicas internas poderão, rapidamente, sair do País.

Os dólares da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior àquela paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e Saldo da Balança Comercial) ou então dos empréstimos obtidos do exterior.

TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Variação Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Fev	359 394	0,70
Mar	362 460	0,85
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11
Fev	355.416	-0,06

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 15/04/2021)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comércio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações**TABELA 50 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
Total Geral	30.857	223.999	239.264	217.739	185.232
Produtos não industriais	12.909	94.127	98.539	81.898	60.753
I. Alta Tecnologia	820	8.506	10.171	9.943	9.821
Aeronaves	486	5.767	7.386	7.224	7.259
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	170	1.567	1.606	1.469	1.361
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	164	1.172	1.179	1.250	1.200
II. Media-Alta Tecnologia	4.541	33.511	38.879	40.329	33.581
Máquinas E Equipamentos	1.145	8.535	9.309	9.102	7.590
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	353	2.586	2.510	2.511	2.496
Produtos Químicos	1.678	11.223	12.298	12.250	10.723
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.346	10.938	14.521	16.154	12.360
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	19	229	242	312	413
III. Media-Baixa Tecnologia	4.919	34.280	36.151	27.793	26.991
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	1.577	6.997	5.199	2.816	2.256
Embarcações Navais	3,5	2.852	5.765	932	3.841
Metalurgia	2.375	17.252	17.604	16.235	13.364
Produtos De Borracha E De Material Plástico	361	2.452	2.612	2.645	2.424
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	373	2.963	3.041	3.214	3.183
Produtos Minerais Não-Metálicos	230	1.764	1.930	1.951	1.923
IV. Baixa Tecnologia	7.667	53.574	55.524	57.776	54.087
Outras Manufaturas	127	835	757	775	787
Artigos Do Vestuário E Acessórios	23	155	143	145	128
Bebidas	43	239	249	247	200
Celulose, Papel E Produtos De Papel	1.264	9.515	10.312	8.303	7.496
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	362,56	2.287,08	2.638,03	3.256,28	3.282,23
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,00	0,01	0,03	0,03	0,00
Impressão E Reprodução De Gravações	1,9	18	28	14	15
Madeira E Seus Produtos	402	2.792	3.080	2.729	2.321
Móveis	97	687	696	626	585
Produtos Alimentícios	5.020	34.327	35.016	38.912	36.473
Produtos Do Fumo	222	2.102	1.948	2.052	2.085
Produtos Têxteis	105	617	656	718	715

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

TABELA 51 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

	2020*	2019	2018	2017	2016
Total Geral	29.435	177.341	181.231	150.749	137.586
Produtos não industriais	2.125	16.103	17.600	14.451	13.365
I. Alta Tecnologia	4.929	29.987	29.983	28.305	26.742
Aeronaves	276	1.855	1.637	1.974	4.346
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	3.188	20.035	20.204	18.992	15.290
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	1.465	8.098	8.142	7.339	7.106
II. Media-Alta Tecnologia	11.779	74.513	72.962	62.690	60.510
Máquinas E Equipamentos	3.817	16.742	14.438	12.531	14.691
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1.245	7.711	7.296	6.765	6.529
Produtos Químicos	4.784	35.653	34.651	29.484	26.716
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.757	13.439	15.671	13.080	11.654
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	175	919	818	811	859
Veículos Militares De Combate	0,33	48	88	19	61
III. Media-Baixa Tecnologia	7.901	40.327	43.912	29.248	22.598
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	2.406	14.946	15.838	14.164	8.714
Embarcações Navais	2.100	4.593	9.869	180	914
Metalurgia	1.112	6.878	7.041	5.725	4.681
Produtos De Borracha E De Material Plástico	814	5.107	4.936	4.570	3.948
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	1.214	7.279	4.699	3.359	3.229
Produtos Minerais Não-Metálicos	254	1.525	1.528	1.251	1.111
IV. Baixa Tecnologia	2.701	16.411	16.774	16.055	14.372
Outras Manufaturas	431	2.884	2.914	2.601	2.340
Artigos Do Vestuário E Acessórios	313	1.709	1.843	1.580	1.280
Bebidas	164	1.214	1.047	1.023	954
Celulose, Papel E Produtos De Papel	161	1.052	1.084	1.049	1.045
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	153	881	863	846	741
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,41	3	2	1	0
Impressão E Reprodução De Gravações	2	14	19	22	23
Madeira E Seus Produtos	18	114	108	103	107
Móveis	88	534	543	508	441
Produtos Alimentícios	886	5.253	5.558	5.642	5.189
Produtos Do Fumo	5	37	50	47	53

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

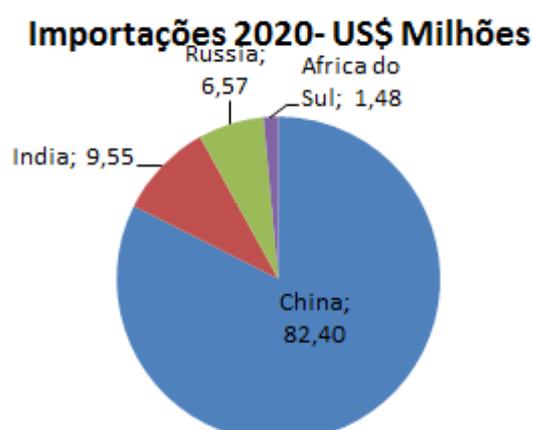
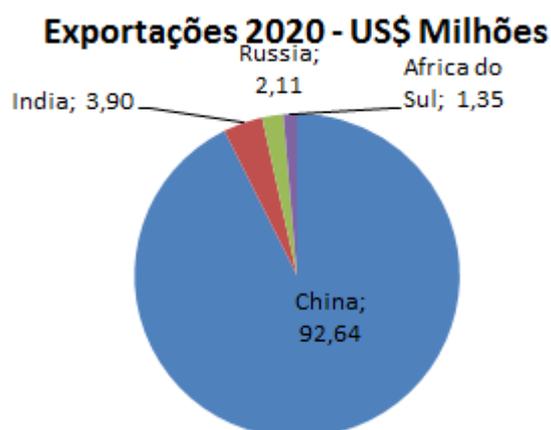
*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Mar)						
China	17.599	93,62	10.874	80,54	6.725	28.472
Índia	716	3,81	1.371	10,16	- 655	2.088
Rússia	242	1,29	990	7,33	- 748	1.232
África do Sul	242	1,29	266	1,97	- 24	508
BRICS	18.799	100,00	13.501	100,00	5.298	32.300
2020 (Jan-Dez)						
China	67.686	92,64	34.042	82,40	33.645	101.728
Índia	2.850	3,90	3.943	9,55	(-1.093)	6.793
Rússia	1.541	2,11	2.716	6,57	(-1.174)	4.257
África do Sul	989	1,35	610	1,48	379	1.599
BRICS	73.067	100,00	41.311	100,00	31.756	114.377
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018 (Jan-Dez)						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 15/04/2021)

(*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	21

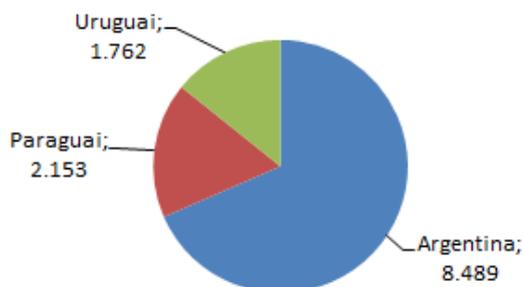
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

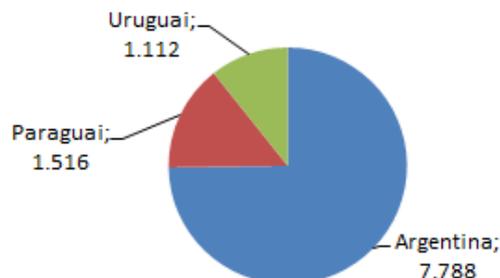
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-MAR)						
Argentina	2.609	71,43	2.627	67,75	-18	5.236
Paraguai	606	16,60	855	22,04	-249	1.461
Uruguai	437	11,98	396	10,22	41	834
Mercosul	3.652	100,00	3.878	100,00	-226	7.530
2020						
Argentina	8.475	68,41	7.788	74,77	687	16.263
Paraguai	2.153	17,37	1.516	14,56	636	3.669
Uruguai	1.762	14,22	1.112	10,67	650	2.873
Mercosul	12.389	100,00	10.416	100,00	1.973	22.805
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	222,52	19,08
2	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	138,48	11,87
3	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	135,36	11,60
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	73,39	6,29
5	Tratores rodoviários para semi-reboques	59,24	5,08
6	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	56,55	4,85
7	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	54,33	4,66
8	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	52,17	4,47
9	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	42,93	3,68
10	Outras carnes de suíno, congeladas	42,84	3,67
11	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	37,88	3,25
12	Outros fios de cobre refinado	33,16	2,84
13	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	32,91	2,82
14	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	31,35	2,69
15	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	29,64	2,54
16	Cervejas de malte	29,33	2,51
17	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	24,95	2,14
18	Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita, debulha, etc.	23,49	2,01
19	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	23,23	1,99
20	Outros motores de explosão de cilindrada superior a 1.000 cm3	22,68	1,94
-	Total	1.166,45	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	830,06	31,62
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	434,99	16,57
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	420,22	16,01
4	Milho em grão, exceto para semeadura	115,15	4,39
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	90,67	3,45
6	Outros propanos liquefeitos	69,95	2,66
7	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	67,47	2,57
8	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	65,66	2,50
9	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	65,62	2,50
10	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	65,20	2,48
11	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	53,19	2,03
12	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	48,86	1,86
13	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	44,26	1,69
14	Automóveis com motor explosão, 1000 > cm3 <= 1500, até 6 passageiros	42,32	1,61
15	Cevada cervejeira	38,32	1,46
16	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	37,93	1,44
17	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	35,95	1,37
18	Outras caixas de marchas	33,80	1,29
19	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	33,01	1,26
20	Butanos liquefeitos	32,70	1,25
-	Total	2.625,34	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

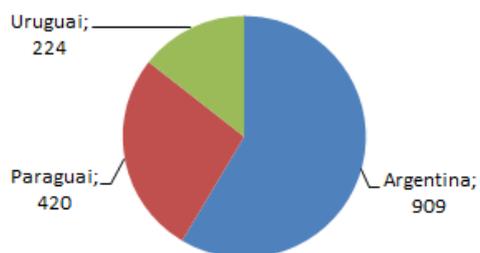
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

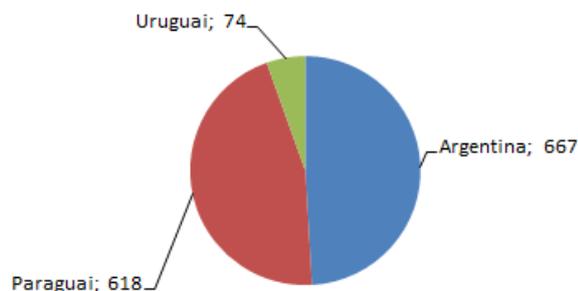
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-MAR)						
Argentina	207	56,69	202	48,29	6	409
Paraguai	107	29,32	197	47,09	-89	304
Uruguai	51	13,99	19	4,61	32	70
MERCOSUL	365	100	417	100	-52	783
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	25,81	15,05
2	Outras carnes de suíno, congeladas	23,71	13,82
3	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	16,85	9,83
4	Adbos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	13,04	7,60
5	Tratores rodoviários para semi-reboques	12,83	7,48
6	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	9,51	5,54
7	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	7,76	4,52
8	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	7,20	4,20
9	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	6,40	3,73
10	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	6,23	3,63
11	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	5,70	3,33
12	Cimentos "portland", comuns	5,09	2,97
13	Outras enzimas preparadas	4,71	2,74
14	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	4,37	2,55
15	Milho para semeadura	4,07	2,38
16	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	4,03	2,35
17	Outras caixas de marchas para tratores ou "dumpers"	3,76	2,19
18	Cervejas de malte	3,54	2,06
19	Carrocerias pata "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	3,48	2,03
20	Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados	3,42	2,00
-	Total	171,51	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	75,84	22,30
2	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	59,70	17,55
3	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	42,19	12,40
4	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	41,14	12,10
5	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	28,04	8,24
6	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	14,33	4,21
7	Malte não torrado, inteiro ou partido	12,49	3,67
8	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	7,99	2,35
9	Outros propanos liquefeitos	7,72	2,27
10	Cevada cervejeira	7,67	2,25
11	Metanol (álcool metílico)	6,28	1,85
12	Farinha de trigo	5,97	1,76
13	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	5,57	1,64
14	Outras caixas de marchas	4,23	1,24
15	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	3,71	1,09
16	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	3,70	1,09
17	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	3,70	1,09
18	Pêras, frescas	3,42	1,01
19	Metilato de sódio em metanol	3,34	0,98
20	Azeitonas, não congeladas	3,09	0,91
-	Total	340,12	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)